

*19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 15.03.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB
- Contrato-Programa – Adenda 2006/2007

Ponto 5. **CULTURA**

- . XVI Encontro de Bandas do Concelho
- Apoio

Ponto 6. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL

- . HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA
- Arrendamento – 2.ª Fase

Ponto 7. **HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO** – PLANEAMENTO URBANÍSTICO E REVISÃO DO PDM

- . LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS
- . Aquisição de Ortocartografia e Cartografia Numérica às Escalas 1:10.000 e 1:2.000
- Protocolo de Cooperação com o IGP – Instituto Geográfico Português

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

. Homologação

Ponto 8. PROTECÇÃO CIVIL

- . PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - PMDFCI
- Aplicação do Art.º 15.º, n.º 1, al. a) do DL. n.º 124/2006 de 28 de Junho
- . Rede Viária sob Jurisdição da Direcção de Estradas de Coimbra

Ponto 9. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS

- . Agrupamento de Escolas de Soure
- Acordo de Cooperação

Ponto 10. A17(2) - LOURIÇAL (IC8)/MIRA – LOTE 9.1

- . Desvio de Trânsito da EN 341 (Restabelecimento 7)

Ponto 11. LIGAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE FERROVIÁRIA ENTRE LISBOA E PORTO

- . Reformulação do Estudo Prévio do Lote B – Soure/Mealhada

Ponto 12. TERRAS DE SICÓ

- . Eleição dos Órgãos Sociais para o Mandato 2007/2008

Ponto 13. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 7.ª/7.ª - .

Ponto 14. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

O Senhor Presidente deu início à reunião, prestando um conjunto de informações e tecendo algumas considerações:

- No dia 29 de Setembro, estive presente no almoço de homenagem ao anterior Presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa.

- PIDDAC/2008

De acordo com o referido na imprensa, pelo menos, em termos de óptica administrativa por Concelho, as previsões de investimentos da Administração Central no Distrito de Coimbra não são famosas... não nos deixam satisfeitos...

No que diz respeito ao Concelho de Soure, um dos três que na tal óptica administrativa por Concelho estará contemplado com zero, importará clarificar o seguinte: nos últimos anos os investimentos que têm sido incluídos em PIDDAC foram integralmente realizados... comparativamente com o PIDDAC de 2007 teria “desaparecido” a construção da nova Extensão de Saúde de Samuel... Como tal parecia indiciar uma qualquer mudança estratégica, diligenciei/relembrei, junto da Administração Regional de Saúde, o Protocolo que temos subscrito e aprovado para esse investimento de $\approx 250.000,00$ euros, a aprovação da nova localização, o investimento feito na aquisição do novo terreno...

Evidentemente que me foram apresentadas desculpas mas, mais do que desculpas, exige um documento escrito, que vos foi distribuído, onde a ARS Centro assume claramente que, não obstante não estar previsto em PIDDAC na óptica por Concelho, o investimento é para levar por diante!!!...

Além disso, convirá não perder de vista que continuamos a “exigir” da Administração Central a realização de investimentos que têm a ver com Nós de Acesso a Vias principais... investimentos, esses que não passam por inscrição em PIDDAC... se nos lembrarmos das Candidaturas ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais já aprovadas para o Concelho de Soure, que também não estão em PIDDAC na óptica administrativa... se nos lembrarmos que a própria Candidatura ao PROHABITA, já aprovada, no valor de $\approx 1.000.000,00$ euros, que também não consta do PIDDAC nesta óptica administrativa... ainda assim é evidente que não ficamos satisfeitos... mas, quanto às nossas perspectivas de soluções que normalmente são representadas em termos de óptica administrativa do PIDDAC, a única, de facto, era a Extensão de Saúde de Samuel... sobre esta exigida uma clarificação imediata, ela foi feita!!!...

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

- IMI - REVISÃO DOS ZONAMENTOS E DOS COEFICIENTES DE LOCALIZAÇÃO

Dizer-vos que, não obstante haver como que um “radicalismo” técnico profissional por parte dos peritos tributários, este é um processo que estamos a acompanhar de forma muito próxima, por forma a termos uma noção exacta daquilo que possa vir a ser possível influenciar na fixação destas regras para o próximo triénio.

- Recebemos, no dia 01 de Outubro do corrente ano, um ofício da Agência Portuguesa do Ambiente que tem a ver com uma Consulta Pública de Impacte Ambiental do Projecto da Variante Alfarelos/Taveiro que, no fundo, é Alfarelos/Arzila... Temos até 10 de Dezembro para nos pronunciar e foi determinado expressamente que os serviços preparassem uma informação para que nós próprios tomássemos uma posição antes dessa data... no fundo para que não nos limitássemos a divulgar essa possibilidade. Evidentemente que nos iremos pronunciar no que toca aos três circuitos alternativos em coerência com os Pareceres que aprovámos em 1999 e em 2000... a alternativa B, do nosso ponto de vista e para o Concelho de Soure em particular, se vier a ser a escolhida, parece ser a mais favorável porque resolvendo o problema das três Freguesias contempla ainda um Nó na Freguesia de Figueiró do Campo.

Determinei que fosse preparada uma avaliação técnica rigorosa para podermos aprovar uma proposta de Parecer que, de forma social e tecnicamente sustentada, possa credibilizar o nosso Parecer.

- ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Conseguimos, em definitivo, resolver o problema da iluminação pública na Freguesia de Brunhós, acordando com a EDP a realização de um investimento no novo posto de transformação...

- REDE VIÁRIA

Iniciámos e concluímos, por administração directa, mais um conjunto de investimentos em novos alcatroamentos e recargas na Freguesia de Samuel.

- ENDIVIDAMENTO

Relativamente a 2007, exercício em curso, em função daquilo que decorre da nova Lei das Finanças Locais e que implicava que no final do mesmo conseguíssemos um abaixamento de 10% da diferença entre o nosso Endividamento Líquido e o Endividamento Máximo, cerca de 200.000,00 euros, dizer-vos que no final do terceiro trimestre já mais do que atingimos o objectivo legalmente fixado...

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

- DESPESAS COM O PESSOAL

Não obstante, o aumento dos encargos patronais de 13% para 15%, o aumento dos vencimentos de 1,5%, um conjunto de aumentos justificados, as Despesas com o Pessoal, no final de Setembro, são ligeiramente superiores às de Setembro do ano anterior, sendo que no terceiro trimestre de 2007, as Despesas com Pessoal foram mesmo inferiores, em termos absolutos, às Despesas com o Pessoal em período homólogo do ano anterior!!!...

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “estive em representação do Senhor Presidente da Câmara, no dia 30 de Setembro e 14 de Outubro, nos Convívios de Pesca Desportiva organizados pelo Clube de Pesca Desportiva de Soure e pela Secção de Pesca da Casa do Benfica em Soure.

No dia 07 de Outubro, recebemos no Salão Nobre, a nova direcção da ARCA - Agrupamento Recreativo e Cultural de Amadores, da Freguesia da Gesteira, acompanhada de dezenas de participantes, numa iniciativa desportiva.

Nesse mesmo dia, também estivemos presentes num convívio da Associação do Centro Cultural Recreativo e Desportivo do Moinho de Almoxarife.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “informar que está a decorrer a acção preparada para o primeiro período na Biblioteca Municipal, no âmbito do Programa Integrado de Promoção da Leitura, *“Chiu! Que se vai contar uma História”*.”

No âmbito da política de proximidade estive, em representação da Câmara Municipal, num Concerto comemorativo, no Dia Mundial da Música, tradicionalmente organizado pela Sociedade Filarmónica Recreativa e Beneficente Vilanovense.

Assisti ao primeiro Festival de Música Popular e Tradicional - Cercal Folk , em que participaram quatro grupos musicais, onde esteve presente o Grupo GTT do Cercal.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “mostrar a minha satisfação no balanço prestado e na informação sobre os coeficientes de localização e o zonamento. Recentemente, numa das reuniões de Câmara, recebemos Múncipes da Freguesia da Granja do Ulmeiro, uma das Freguesias afectada por esta matéria, por ter coeficientes de localização elevados, o que faz com que o montante que terão que pagar seja mais elevado do que noutras zonas do próprio Concelho ou de Concelhos vizinhos. O Senhor Presidente, na altura, disse que iria fazer os possíveis

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

para que houvesse um representante da Câmara Municipal de modo a que conseguíssemos influenciar a baixa dos valores.

Gostaria de reforçar algo que já aqui disse. Nós precisamos de ter segurança na Câmara Municipal de Soure. Esta noite foi assaltada mais uma Câmara Municipal, à semelhança do que já tem acontecido. Sabemos que a nossa Câmara é uma Câmara de porta aberta; à hora de almoço pode-se entrar com toda a liberdade em zonas de serviços, à noite a mesma coisa... O que temos é uma Câmara em que se tem muita facilidade em entrar e sabemos que poderão entrar pessoas que não terão as melhores das intenções, portanto, quando começamos a ver isto noutras Autarquias penso que é altura de começarmos a tratar da nossa própria segurança, a segurança dos equipamentos, a segurança das pessoas que aqui trabalham, segurança da informação...

Quanto à repavimentação e colocação de lombas redutoras de velocidade na Estrada entre Soure/Marco do Sul, alertar para a necessidade de sinalizar aquela estrada, pintá-la mas também as próprias lombas porque à noite não são visíveis. Pensamos que é urgente terminar esta obra.

Deram-me a informação que foi assinado o Protocolo sobre a utilização, como zona de estacionamento, do espaço por trás do Dormitório na Granja do Ulmeiro. Gostaria de saber se esta informação se confirma ou não; se este Protocolo foi assinado e qual é o Balanço, porque são pessoas de alguma responsabilidade que põe esta informação a correr.

PIDDAC - ouvi com muita atenção a abordagem que o Senhor Presidente fez. Sobre as verbas atribuídas aos Municípios da Região de Coimbra, sabemos os valores que foram atribuídos a cada um deles e que Soure faz parte dos três Concelhos que não foram contemplados com qualquer verba. Gostaria de apresentar o lamento da força política que represento por esta atitude e por esta posição, assumida em Orçamento de Estado e pelo Governo do Partido Socialista. O Concelho de Soure tem carências, tem necessidades que são conhecidas certamente do Executivo do Governo de Portugal e, portanto, não conhecemos as razões para que não haja qualquer verba atribuída ao Concelho de Soure, sabendo nós que efectivamente temos sido, à semelhança de outros Concelhos, alvo de encerramento de serviços, de desvios de investimentos; a nível das acessibilidades somos prejudicados no traçado dessas mesmas vias de comunicação que sofrem mais influência do poder económico do que propriamente das grandes necessidades das populações dos diferentes Concelhos e lamentamos que os critérios sejam estes.

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

Se me perguntar se atribuísem 5.000,00 euros, passaria a ser diferente? Não fazia grande diferença, agora que é grave é, porque a população do Concelho de Soure tem carências e assim não promovemos o desenvolvimento no Concelho porque o Governo não respondeu às mesmas. Compreendo perfeitamente a explicação do Senhor Presidente, acabei de tomar nota do documento da ARS, no entanto, não posso compreender que um país que fala em investimentos como o TGV ou como o novo Aeroporto, possa tratar da forma como trata as populações de muitos Concelhos de Portugal. Li até algumas declarações de Presidentes de Câmara, que vêm em jornais, e alguns deles justificam com um agravamento da interiorização; parece-me que não somos um Concelho do interior, no entanto somos um dos Concelhos que nada recebemos. Penso que temos que mostrar o nosso desagrado perante esta política do Governo do Partido Socialista.”

O Senhor Presidente referiu que: “quanto à segurança da Câmara Municipal... trata-se de uma questão que poderá e deverá ser avaliada; evidentemente que será mais uma despesa corrente mas penso que é uma despesa corrente da qual não deveremos abdicar porque, de facto, deverá ser encontrada uma qualquer solução, de entre as várias possíveis, para garantir a segurança desejável, particularmente à hora de almoço e à noite.

Repavimentação da Estrada Soure/Marco do Sul, sinalização... a informação que tenho dos serviços é que já na Segunda-feira será colocada a sinalização horizontal nas bandas sonoras, quinze dias depois a sinalização luminosa e só depois a sinalização horizontal na via.

Questão da Granja do Ulmeiro... não há nenhum Protocolo assinado até porque para o poder ter subscrito, no mínimo, teria que dele dar conhecimento em reunião de Câmara... Aquilo que ocorreram foram reuniões de trabalho em que, por parte de dirigentes da REFER, nos foi facultada uma proposta tipo de Protocolo... Os Autarcas de Freguesia estão conhecedores dessas reuniões informais, através das quais nos foi sugerido um Quadro de Acordo de Colaboração, considerado normal neste tipo de situações.

Considerações que fez sobre o PIDDAC... estou de acordo quando diz que o Concelho de Soure poderia ter tido outra contemplação... mas, não subscrevo um conjunto de considerações que fez, não porque tenhamos sobre elas divergência de fundo mas, talvez, porque haja alguma desigual informação... Acho que não é correcto que se diga que, por via de uma proposta de PIDDAC, o Concelho A ou B nada recebe, porque estamos a falar apenas da óptica administrativa do PIDDAC... os investimentos inscritos em PIDDAC estão muito longe de serem

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

só aqueles que estão à frente no nome de cada Concelho... Há uma série de áreas, cujos investimentos não surgem, não estão inscritos à frente de cada Concelho...

Como sabe, porque colaborou muito directamente no processo, é este Governo, através do Instituto Nacional de Habitação, que vai colaborar connosco em cerca de um milhão de euros, numa área que consideramos essencial... como sabe, as questões que, neste momento, consideramos basilares/essenciais, como o Nó de Acesso à A1, como o Nó Adicional na A17, no Troço Mira/Louriçal, são situações cuja resposta não passa pela inscrição em PIDDAC...

Assim, considero que, não obstante não me atrever sequer neste fórum, nesta sede, a fazer qualquer defesa da política nacional deste ou de qualquer Governo, porque se o fizer, fá-lo-ei noutras sedes e noutras qualidades como sempre fiz ao longo da minha vida... não obstante isso, para além da questão da Extensão de Saúde de Samuel, que motivou da minha parte uma reacção imediata e que teve uma resposta e uma clarificação imediata, sinceramente não consigo encontrar um qualquer outro investimento que devesse estar inscrito em PIDDAC na óptica administrativa à frente do Concelho de Soure!!!!... Os que por lá passaram, estão todos feitos... Mesmo a reabilitação da Estrada Regional Soure/Vinha da Rainha/Louriçal, que é outra prioridade, não tem que aparecer como não apareceram a Nova Ponte de Alfarelos ou a Beneficiação Soure/Alfarelos, investimentos já realizados.

A questão dos Centros Escolares, eles vão aparecer lançados pela Câmara através de Candidaturas... a questão das IPSS's, fomos dos Concelhos mais contemplados nas Candidaturas na primeira fase do PARES...

Se tivermos êxito nos esforços que estão a ser desenvolvidos para os investimentos que reputamos de mais prioritários... nós também tivemos, nos últimos três anos, os cinco milhões de euros da Escola Secundária, o milhão e meio de euros do Quartel da GNR, os duzentos e cinquenta mil por cada Extensão de Saúde, as Escolas que se requalificaram... está tudo feito.

Gostava, sinceramente, que me sensibilizasse para qualquer outro investimento concreto, que devêssemos reclamar por não estar expressamente em PIDDAC na óptica administrativa... Estou de acordo com a sua preocupação, subscrevo-a politicamente, mas no concreto, no contexto que procurei adiantar, estamos envolvidos noutra tipo de “batalhas” que não passam pela óptica administrativa do PIDDAC.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “eu acabo de ser confrontado com uma visão porventura compreensível tendo em linha de conta o que estamos a tratar, de que o PIDDAC deve ser analisado numa óptica administrativa. Eu nunca

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

analisei, nem nunca ninguém que eu conheça analisou um documento daquela natureza numa óptica administrativa. Aquele é claramente um documento político, um documento que baliza os investimentos da Administração Central, um documento que retrata aquele que é o pendor de obra que o Governo pretende levar a efeito nos Concelhos do País. Portanto, ao apelidar um documento desta natureza de um documento administrativo... compreendo isso da parte do Senhor Presidente que, na situação em que nos encontramos, deve estar como eu estaria, muito ferido com o Governo de que cujo partido faço parte. Acho que, acima de tudo, isto comprova, uma vez mais, salvo melhor opinião, de que este Governo é inimigo de Soure e digo mais, este Governo é inimigo de todos os Concelhos como Soure.

Nos últimos dez anos Portugal tem tido Governos do Partido Socialista, desses últimos dez anos só três anos é que houve Governos do PSD, portanto, só sete décimos dos últimos anos... isto é uma visão administrativa, sete décimos dos últimos anos têm sido Governos PS, que é o partido em que vossa excelência milita. Se quisermos fazer um recuo na nossa memória, o último investimento visível neste Concelho, a Escola Secundária de Soure, foi de um Governo do PSD.

Manifestamente tenho uma dificuldade muito grande em tentar encontrar outro investimento desta natureza que um Governo do Partido Socialista tenha levado a efeito nos últimos anos no Concelho de Soure. Reafirmo, muito bem, esta situação porque em relação a este Governo e em relação ao PS quase diria que convém distinguirmos as duas Instituições: a Instituição Governo e a Instituição PS.

Por aquilo que tenho lido, nomeadamente o que hoje ouvi na Comunicação Social, há elementos do PS que entendem que este Governo não é do PS. Eu não cuido de saber qual deles é que tem razão, nem cuido de saber se este é um Governo Socialista em excelência ou um Governo Socialista com pouca excelência e falo conforme os Senhores que me antecederam também o fizeram enquanto Vereador da Câmara Municipal de Soure e, enquanto Vereador da Câmara Municipal de Soure, não há ninguém que me demova de, publicamente, dar nota de que o actual Governo não tem feito rigorosamente nada pelo Concelho de Soure. Sempre pensei, permita que lhe diga, que este Governo respeitasse mais o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Soure e acredito que nas sedes próprias, que o Senhor Presidente referiu há pouco, irá dar nota disso. Publicamente, compreendo a sua incomodidade e que não se sinta satisfeito com esta situação, agora que ela existe, existe.

Quis a Administração Regional de Saúde, certamente em socorro do Senhor Presidente, vir com um comunicado rápido de modo que, naturalmente, ele ainda pudesse ser apresentado em sessão de Câmara. Compreendo, naturalmente, que um

***19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

comunicado desta natureza compromete a Administração Regional de Saúde. Devo dizer-lhe que desconhecia que as Administrações do Estado se substituíssem elas à Administração Central para resolver problemas de Presidentes de Câmara apanhados em PIDDAC's que não lhe são favoráveis.

Devo dizer-lhe também que parece-me oportuno que o PSD local manifeste, junto do Ministro da Tutela, interesse em saber se este dá aval a esta carta. Diria mesmo, e isto é interessante para todos os cidadãos do nosso Concelho, que penso que o Ministro da Tutela, o Ministro da Saúde, vai ter que dizer que concorda com o teor deste ofício, tanto mais que este ofício, mandado no dia 19.10.2007, hoje não compromete tanto, como o Senhor Presidente diz, a Instituição em relação àquilo que é o investimento na Extensão de Saúde de Samuel. O que este comunicado nos diz é que no início de 2008 ainda vão falar com vossa excelência, tentando encontrar um cronograma da execução do mesmo, aí, espero que o Senhor Presidente da Câmara esteja absolutamente reforçado, e eu desejo que sim, para dizer que o que está aqui escrito é para cumprir; estaremos para ver se é mesmo assim porque, conhecendo nós a maneira de tratar os assuntos que este Governo vem assumindo nos últimos anos, esta negociação, com vossa excelência, para encontrarem um cronograma de execução do mesmo, quase que apostava, não numa óptica administrativa mas numa óptica política, que o Senhor Presidente da Câmara vai andar oito meses a encontrar-se com estes senhores até encontrarem o cronograma certo; quando encontrarem o cronograma certo, estes senhores vão colocar esta obra no PIDDAC de 2009. Cá estaremos para ver se não é isto que vai acontecer...

Lamento esta situação, não estava para intervir nesta matéria, mas entendo que “quem não se sente não é filho de boa gente” e o que estão a fazer ao Concelho de Soure é, conforme uma Senhora Vereadora que me antecedeu no uso da palavra, dizer que se nós não somos um Concelho do interior, parecemos. Os Senhores verão, conforme eu vi, que na agenda estão pedidos expressos de Instituições para nos permitirem que façam obras de acesso às Auto-Estradas, às quais não temos acesso; os Senhores vêm que, infelizmente para todos nós, Concelhos como o nosso continuam a ser desprezados mas, desta vez, calhou-nos à porta, mais uma vez.

O caso que estamos a ter em apreço é grave demais para ser verdade até porque quando ouvi estas notícias pensei que o Senhor Presidente teria ficado tão incomodado como eu, e certamente ficou; tratei de ver quais eram os outros Concelhos que estavam connosco no fim da tabela e vi que nesses Concelhos, outro deles também do Partido Socialista, mas quando cuidei de averiguar o porquê

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

desta situação disseram-me que isso aconteceu mas que há um mês atrás tiveram um investimento voluptuosíssimo em termos de desenvolvimento desse Concelho e, certamente, do País.

Espero que esta má notícia do PIDDAC seja ressarcida ao Concelho de Soure na pessoa de vossa excelência, nos tais fóruns onde o Senhor Presidente vai colocar esta situação, com algo que faça com que os Municípes esqueçam rapidamente esta afronta em relação ao nosso Concelho.

A Senhora Vereadora eleita pela CDU colocou-lhe aqui um conjunto de questões que, naturalmente sendo uma Vereadora a tempo inteiro, julguei que lhe colocaria isso directamente... colocou aqui. Dá nota da falta de segurança no edifício da Câmara, é uma questão pertinente, de qualquer maneira apraz-nos de que ela seja colocada desta forma, mas permitia-me alargar o âmbito da mesma e dar nota ao Senhor Presidente, até porque nisso certamente está muito mais informado do que eu, de que essa insegurança não é só uma insegurança na Câmara, é uma insegurança no Concelho e isto leva-nos ao velho lema de sabermos se, operacionalmente, as Forças de Segurança no Concelho de Soure estão em condições de poder socorrer qualquer habitante deste Concelho em questões ao nível da segurança que possam surgir.

Mais uma vez, a Senhora Vereadora a tempo inteiro pede ao Senhor Presidente para que as lombas que ela referia sejam pintadas e o Senhor Presidente diz que já tem uma informação dos serviços... há aqui um processo de telepatia só comparável à do Scolari com o Mortoza e este processo faz-me colocar esta questão: se os Senhores Vereadores utilizam a sessão de Câmara para colocarem questões desta natureza ao Presidente da Câmara em vez de darem nota aos seus colegas do Executivo sobre o que é que se tem vindo a fazer entre uma reunião e outra, confesso que não percebo o Regulamento desta Câmara. Nós estamos aqui para fazer oposição, os Senhores estão aqui para mostrar trabalho e não para colocarem questões que deviam resolver enquanto Vereadores a tempo inteiro. Eu nunca vi isto.

Termino dizendo que é interessante ver que no âmbito da Educação está a ser feito um esforço muito grande para que tenhamos uma Educação de sucesso no Concelho de Soure, nós temos acompanhado isso e revemo-nos nessa dinâmica, mas permitia-me solicitar uma cópia da listagem dos Senhores Professores que estão colocados ao nível das Actividades de Enriquecimento Curricular..."

O Senhor Presidente referiu que: "certamente que a Senhora Vereadora mais directamente ligada à Educação terá todo o prazer em solicitar aos serviços que vos

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

enviem uma listagem dos professores colocados, nos termos da lei, a prestar serviços no domínio das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Esta questão do recurso à linguagem metafórica, evidentemente que poderá ter a sua piada, desde que isso também não possa significar menor seriedade na abordagem dos assuntos... Em primeiro lugar, afirmar-se que uns estão para Governar, outros estão a fazer oposição significaria, no limite, que todos aqueles que têm responsabilidades não poderiam ter democraticidade interna, era-lhes vedada a possibilidade de, publicamente, manifestarem as suas divergências ou mostrarem as suas colaborações críticas porque só poderia haver uma voz oficial... Essa não é, manifestamente, a forma de estar nas maiorias que tenho liderado, ainda mais quando todos compreendemos que na maioria que lidero em permanência existe alguma divergência em termos político-partidários, o que torna essa ambiência mais do compreensível... Incompreensível seria que assim não fosse, incompreensível seria que numa maioria que não é homogênea em termos partidários ou de equipa, que a oposição se esgotasse naqueles que porventura foram eleitos por outra força partidária, como é o caso.

Quanto à questão da telepatia... penso que me conhece suficientemente para ser o primeiro a reconhecer e a saber que eu não preciso de combinar com ninguém que me digam isto ou aquilo... Agora, compreenderá que o Senhor Encarregado Geral que acompanha as intervenções por administração directa preste directamente explicações ao Senhor Vice-Presidente e a mim próprio... é normal que, antes de cada reunião de Câmara, seja informado sobre o que é que foi feito na última semana, o que é que se prepara para fazer, antevendo questões que possam surgir de qualquer lado... Penso que, no fundo, o Senhor Vereador sabe isso...

Questão do PIDDAC... julgava que tinha percebido que não estou minimamente incomodado com o Partido Socialista... A minha forma de estar na política e na vida é a de sempre, procurar sustentar um conjunto de necessidades, evidencia-las e tentar encontrar soluções.

Há, no entanto, uma questão concreta a que o Senhor Vereador não foi capaz de dar resposta que, aliás, coloquei também à Senhora Vereadora da CDU... qual é o investimento concreto neste Concelho que gostariam de ter visto expressamente contemplado em PIDDAC?... Importará ainda clarificar que eu não disse que o PIDDAC é um instrumento administrativo, o que eu disse é que é um plano de investimentos nacional que integra também uma parte que é a sua distribuição em termos administrativos por Concelho... é um instrumento político, agora na sua estrutura orgânica, enquanto exercício de previsão, tem ópticas administrativas por Regiões e por Concelhos e tem ópticas funcionais por Ministérios... nunca disse

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

que o PIDDAC era um instrumento administrativo, disse sim que é um instrumento político balizador de um conjunto de investimentos!!!... Isto é absoluta e completamente diferente de dizer-se que eu disse que o PIDDAC é um instrumento administrativo... há muitos outros investimentos inscritos que não estão é na parte que corresponde à óptica administrativa do mesmo.

A ARS Centro não veio em socorro do Presidente de Câmara... a Câmara Municipal de Soure tem um Protocolo com o Ministério da Saúde, subscrito e homologado pelo Governo, com base no qual será desenvolvido determinado investimento... O Ministro não tem que vir dizer que sim ou que não... está homologado!!!... do que se trata é que tendo havido uma derrapagem temporal, porque aprovámos em reunião de Câmara, em 2006, acolhendo uma sugestão do Presidente da Junta de Freguesia de Samuel, outra localização e aprovámos comprar um terreno na nova localização... assim sendo, houve que solicitar aprovação dessa nova localização e, naturalmente, uma derrapagem temporal da realização do investimento. Este Presidente da ARS não se está a substituir a qualquer Governo, está apenas a clarificar o que decorre de um Protocolo subscrito pela Câmara e pelo Governo. O inacreditável seria que o representante municipal assistisse passivamente a que na óptica administrativa dum PIDDAC não estivesse lá o único investimento que deveria estar!!!...

Questão do recuo na nossa memória, Escola Secundária... devo dizer ao Senhor Vereador, que aliás acompanhou muitos destes investimentos noutra qualidade enquanto Autarca eleito, que não é preciso recuar muito na memória, basta pensar nos últimos três anos para se lembrar de duas novas Extensões de Saúde, da Beneficiação entre Soure/Alfarelos, duma nova ponte em Alfarelos, duma nova Escola Secundária, dum novo Quartel da GNR, uma série de Candidaturas aprovadas ao Programa Operacional da Sociedade de Informação e de Contratos Programas Complementares a Candidaturas a Fundos Comunitários...

A questão de se dizer que a Escola Secundária é um investimento do PSD... para já, é um investimento onde há uma coisa que é indiscutível, é que foi a envolvência política de maiorias por mim lideradas que resolveu a questão!!!... Este investimento apareceu em PIDDAC, pela primeira vez, no Governo do Engenheiro António Guterres, já o Quartel da GNR apareceu num Governo liderado por um Primeiro Ministro do PSD, Professor Cavaco Silva... Pegando neste dois exemplos, que até são recentes, fica sempre difícil dizermos de quem é totalmente o mérito, mas esta é que é a realidade factual, basta irmos ver o ano do aparecimento da inscrição, os anos da realização e as diferentes e variadas imputações que daí possamos fazer consoante “o maior ou menor jeito” que der a cada um de nós. O que importa é

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

que os problemas sucessivamente foram resolvidos e o Presidente da Câmara, esse era eu...

Volto a dizer que o Presidente da Câmara Municipal de Soure não está absolutamente nada incomodado com este Governo... não considera nenhum drama que a parte do PIDDAC, correspondente à óptica administrativa, tenha zero porque não encontra, naquilo que têm sido as suas reclamações junto do Governo, nenhum facto concreto que signifique o cair de uma expectativa... porque continua a achar que aquilo que são as expectativas criadas quanto a outros investimentos não têm a ver com estar ou não inscritas na parte do PIDDAC correspondente à sua óptica administrativa..."

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: "as questões que são levantadas aqui por mim são da minha responsabilidade e não me cabe na cabeça, nem o senhor esperará que eu peça a sua opinião, se concorda ou não com as mesmas, portanto, não irá esperar também isso no futuro. Por outro lado, as questões que levanto procuram melhorar a qualidade de vida das pessoas deste Concelho, não sei se isso o aborrece... as lombas podem não ter importância nenhuma para o Senhor Vereador mas para as pessoas que nos ouvem e que lá passam, têm. Sobre o nosso funcionamento interno penso que só a nós diz respeito e não ao Senhor Vereador, mas realmente vejo como é que seria um Executivo liderado por si..."

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: "num Executivo liderado por mim, os Senhores Vereadores a tempo inteiro discutiam as questões comigo e quando tinham alguma coisa a abordar, alguma questão a colocar, tratavam comigo. Parece-me desajustado que na Assembleia da República, quando o Primeiro Ministro fala, os Ministros, num Governo de Coligação, lhe coloquem questões sobre matéria que diz respeito à maioria. É óbvio que os procedimentos protocolares dentro da maioria não competem ser divididos pela oposição, a única coisa que eu fiz, dentro das atribuições de Vereador da oposição, foi dar nota de alguma admiração por um comportamento que a maioria está a ter, agora, se a Senhora Vereadora achou que essa menção só por ser proferida é de grave incorrecção... quero dizer-lhe que entendo que apenas cumpri o meu dever de Vereador da oposição.

Confesso que as expressões que utilizei foram, naturalmente, educadas; a menção política que fiz está nas minhas competências fazê-las e reafirmo, há um Vereador a

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

tempo inteiro que se coloca, simultaneamente, como Vereador a tempo inteiro e como Vereador da oposição...”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “num período conturbado da nossa vida política concelhia não há muito vivida, tive a oportunidade de dizer que entendi que na política não devia de haver inimigos mas sim adversários; que sobretudo esses deviam tratar e trabalhar na política com elevação, com uma postura que mais tarde viesse a ser reconhecida e falo isto a propósito de uma situação que ocorreu a semana passada, que não sendo uma pessoa com quem comungasse muitas ideias políticas, entendo que teve uma postura política e uma postura na vida que merece a nossa consideração, até por ser Deputado Europeu eleito nas listas de um partido, mas representante de Portugal, que merece de todos nós a nossa consideração e a Câmara Municipal devia aprovar um voto de pesar pela ausência/falecimento do Dr. Fausto Correia.

Como sabem, no dia 17 de Outubro, comemorou-se o Dia da Erradicação da Pobreza. Pode parecer um pouco inoportuno o facto de estar a referir uma data que já passou, entendo que a comemoração das datas é um “pau de dois bicos” porque, por um lado, estamos a lembrar uma coisa que existe e, por outro lado, estamos a assinalar uma efeméride que não devíamos assinalar. No entanto, e por ser uma situação que todos os dias vivemos, sobretudo aqueles que trabalham mais directamente com as populações em situação de pobreza, parece-me que é uma data que não devíamos esquecer e, sobretudo, devíamos ter presente em todos os momentos da nossa vida, tentando não só a nível concelhio mas sobretudo a nível nacional.

Entendo o Governo, estamos em 2007, o PIDDAC é para 2008, as Eleições são em 2009, portanto, acredito que em 2008 os valores irão ser diferentes, não aceito mas compreendo os valores que lá vêm.

Relativamente aos desafios que nos colocou, evidentemente que não tendo nós uma carteira de sugestões previamente elaborada mas tendo algumas ideias que devemos fundamentar, permito-me dar-lhe duas sugestões: o paradigma da mobilidade que vivemos actualmente vai-se alterar, o petróleo em Nova Iorque já ultrapassou os 90,00 euros, portanto, acredito que nos próximos anos chegue a valores muito acima do 500,00 euros por barril, o que quer dizer que vai alterar todo este panorama em que vivemos. O uso desmesurado do carro particular vai ter que acabar vamos ter que promover a utilização de transportes públicos. O Concelho de Soure tem a felicidade de ser servido pela Linha do Norte e pela Linha do Oeste, ainda que mal servido, e pelo Ramal da Figueira da Foz; por outro lado,

***19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

temos acesso a Eixos Rodoviários que também podem ser utilizados. Uma das sugestões que deixo aqui é que temos que começar a pensar numa estação intermodal, que possa potenciar todos estes transportes públicos, no sentido de dar resposta àquilo que o novo paradigma mobilidade nos vai exigir, que é a utilização de transportes colectivos. Entendo o PIDDAC como um instrumento do Governo para dar sinais, entendo o PIDDAC como um instrumento do Governo para resolver problemas municipais mas que são supramunicipais, isto é, que também podem servir mais Concelhos.

Uma outra sugestão é a existência de um Pavilhão Multiusos de Exposições, que pudesse ter várias utilizações, no sentido de potenciar a economia. Foram duas notas, fruto de algumas reflexões que tenho feito no sentido de promover o desenvolvimento do Concelho de Soure.

Relativamente à utilização abusiva dos mega contentores, sobretudo aqueles que estão em sítios mais escondidos, uma questão que também já aqui levantei, verificamos que continuam a ser utilizados, no meu entender, de forma abusiva não só pelos nossos Municípios mas também pelos de fora. Na altura, referi que se podia fazer uma campanha de sensibilização para uma correcta utilização dos mesmos; quando estão em sítios pouco acessíveis e pouco visíveis, evidentemente, que “escondemos o lixo” mas as pessoas também estão mais à vontade para fazer a utilização abusiva desses mega contentores.

Nós temos duas formas de resolver esta questão, ou através da via pedagógica, uma campanha de sensibilização para uma correcta utilização ou através de uma via coerciva, isto é, impondo coimas a quem deles faça uso mal aproveitado.

Relativamente ainda ao Ambiente, estamos em Outubro, e se não atendermos às alterações climáticas que ultimamente se têm feito sentir, vamos começar com o período das chuvas, a sugestão é que se comece a pensar na limpeza de alguns cursos de água, sobretudo aqueles que estão mais sujeitos a inundações, das valetas e outros locais por onde possa correr água onde, habitualmente, não corre. Verifiquei que em alguns locais já está a ser feito mas temos que acelerar o processo...

Relativamente à Extensão de Saúde de Samuel, acho que era importante que o Governo definisse claramente aquilo que pretende para a Saúde; não sei se era uma forma de adiar a resolução de um problema, e que isso passasse também por aquilo que falei relativamente ao paradigma da mobilidade, porquanto estamos a encerrar Extensões de Saúde, não estou a dizer aqui no Concelho de Soure, mas em alguns Concelhos, fiando-nos na mobilidade das pessoas, mobilidade essa que daqui a uns

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

anos pode estar hipotecada. Penso que era importante que o Governo dissesse, com antecipação, o que é que pretende e porque é que pretende esta ou aquela medida.”

O Senhor Presidente referiu que: “questão da Saúde... concordo inteiramente que este, como qualquer outro Governo, antes e primeiro que tudo, deva definir com clareza aquilo que é a sua política nacional, neste ou naquele domínio. Concordará comigo que se o Município subscreve um Protocolo dirigido à realização de um investimento que visa melhorar a rede de cuidados primários de Saúde, concretamente na Freguesia de Samuel e, porventura, nalguma Freguesia do Concelho vizinho de Montemor-o-Velho, certamente que o Governo terá subscrito isto com o Município de Soure em obediência à sua política nacional... A mim, preocupa-me apenas garantir a proximidade que entendemos desejável e saudável no que diz respeito à rede, pelo menos, de cuidados primários de Saúde porque a outros níveis sabemos bem que não é possível descentralizar muito mais.

A nossa estratégia tem sido a de tudo fazer para, em Extensões de Saúde onde há mais de mil utentes, manter uma resposta próxima, pelo menos, nesta questão dos cuidados primários de saúde.

Questão do Ambiente, no que diz respeito à limpeza de cursos de água, de valetas... nós temos uma estratégia clara, coordenada pelo Senhor Vice-Presidente em colaboração com os Presidentes de Junta de Freguesia e com os nossos serviços. Evidentemente que o ideal seria que tudo estivesse feito mas muito está já desenvolvido e continuará a ser.

Questão da utilização abusiva dos mega contentores... quanto à questão da campanha de sensibilização vamos fazê-la, pois é fundamental em termos didáticos ou pedagógicos.

A questão de esconder os mega contentores pode ter um efeito perverso... subscrevo a opinião mas recorro que a localização dos mega contentores é o resultado do acordo possível entre os nossos serviços e os Autarcas locais... mesmo que um apareça mais deslocado isso tem apenas uma explicação: não foi possível resistir à pressão dos Autarcas locais, que querem esse tipo de resposta mas querem-na o mais afastada possível das pessoas que lá residem.

Dia da Erradicação da Pobreza... hoje contribuir para a erradicação da pobreza não é resultado de uma política sectorial concreta e, como tudo na vida, deverá resultar de um conjunto integrado de políticas que são determinadas de forma complementar e não dissociável nos diferentes domínios. No Concelho de Soure, a ajuda à erradicação da pobreza, por muito pouco significado que possa parecer ter sido e é uma preocupação de sempre.

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

Aquilo que me parece é que este Executivo estará sempre mais do que preocupado em aproveitar todas as formas possíveis, em ser criativo, no sentido de podermos, se não erradicar, pelo menos contribuir para a atenuação evidente e significativa deste fenómeno.

Apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Fausto Correia... Penso que todos subscrevemos a sua proposta embora, a título pessoal, sublinhe a forma despartidarizada, nem sempre seu apanágio, como apresentou a sugestão.”

Foi proposto um Voto de Pesar pelo Falecimento do actualmente Eurodeputado Dr. Fausto Correia.

Foi provado, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar pelo Falecimento do Dr. Fausto Correia. -----

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “em relação aos “contentores de monstros”, na verdade, estamos com grande dificuldade em gerir esta falta de civismo, educação e temos feito algumas tentativas de maneira a contornar toda esta situação, mas têm havido imensas dificuldades. A muito curto prazo vou apresentar, ao Senhor Presidente de Câmara, algumas soluções alternativas. Se retiramos estes contentores começam a aparecer pequenos focos de lixeiras clandestinas, o que ainda será mais grave.

Em relação à limpeza dos cursos de água, valetas, escoamentos de águas, temos tido atenção a este processo; é uma altura em que estamos com problemas relacionados com as chuvas mas também estamos a intervir fortemente nesta área.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
2.1. Licenciamento de Obras Particulares**

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 15.03.2007

Deliberado, por unanimidade, retirar a presente proposta de Acta da ordem de trabalhos. -----

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO

. SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1.º CEB
- Contrato-Programa – Adenda 2006/2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente Adenda ao Contrato-Programa relativa ao Ano lectivo 2006/2007. -----

Ponto 5. CULTURA

. XVI Encontro de Bandas do Concelho

- Apoio

O Senhor Presidente referiu que: “esta é uma acção expressamente prevista no Plano Plurianual de Investimentos aprovado para 2007. A iniciativa para este ano vem acrescentar mais uma característica às anteriores: uma descentralização a outros lugares, a outras Freguesias que não tenham qualquer banda. Esta é a evolução na continuidade e o aprofundamento da descentralização, tendo em vista intensificarmos a consolidação da coesão concelhia através de iniciativas culturais de grande impacto.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “permita-me que saude esta iniciativa em dois planos: o primeiro tem a ver, naturalmente, com o encontro anual de Agremiações Culturais de grande importância como são as Bandas Filarmónicas, nomeadamente as do nosso Concelho; o segundo tem a ver com o interesse que está subjacente à sua intervenção em que estas iniciativas decorram em todas as Freguesias do Concelho, nomeadamente naquelas onde nenhuma agremiação desta natureza está sediada. Aquilo que me permitia perguntar-lhe é se a Junta de Freguesia de Pombalinho está a acompanhar este processo e de que forma é que a Câmara Municipal concerta com a mesma uma iniciativa desta natureza.”

O Senhor Presidente referiu que: “todos os anos, este tipo de acção tem assentado numa parceria entre a Câmara Municipal de Soure e, de forma rotativa, a Filarmónica organizadora. A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno promove reuniões prévias de trabalho com os Dirigentes das cinco Bandas, e com outros parceiros, caso a caso. Por exemplo, se o espaço for da Freguesia, com os autarcas locais, se for de uma outra Instituição, como é o caso do Centro Social de

**19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

Malavenda e Cabeça da Corte, vêm os representantes dessa Instituição. Este ano, como nos anteriores, as Juntas de Freguesia não têm sido parceiras directas, mas têm sido convidadas pela Câmara e pela entidade organizadora a estarem presentes e temos sempre tido o cuidado de os “convidar” a participar na entrega de alguns prémios.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “as reuniões são feitas com os Dirigentes e os Mestres/Directores Musicais das Filarmónicas; há também, naturalmente, conversas informais com as Juntas de Freguesia, mas na preparação da iniciativa é, efectivamente, com os Dirigentes e, acima de tudo, com os Directores Artísticos que se estabelecem mais contactos para se organizar todo o desta iniciativa, designadamente, os temas musicais.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno. -----

**Ponto 6. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
. HABITAÇÃO SOCIAL // PROGRAMA PROHABITA
- Arrendamento – 2.ª Fase**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: ACÇÃO SOCIAL
HABITAÇÃO SOCIAL - PROGRAMA PROHABITA
ARRENDAMENTO - 2.ª FASE

Como é do conhecimento deste executivo e de acordo com o que determina a lei, recorreu-se inicialmente, à consulta pública como procedimento prévio ao arrendamento do número de habitações necessárias ao realojamento dos agregados que integram o acordo de colaboração celebrado com o IHRU, no âmbito do Programa Prohabita.

Embora a ausência de propostas tenha legitimado o recurso à figura do ajuste directo para a realização daqueles contratos, deveu-se ao esforço desenvolvido pelos serviços deste Município, na procura de fogos disponíveis no mercado de arrendamento, as soluções de realojamento encontradas, numa primeira fase, para quatro agregados familiares.

Nesta fase, a que designamos por segunda, foi possível encontrar, embora com alguma dificuldade, dada a especial situação de risco que continua a caracterizar um dos agregados, mais três soluções de realojamento.

Importa referir que desta candidatura fazem parte dez agregados, tendo, por um período transitório, passado a integrar mais um¹, pertencente ao grupo a ser realojado na vertente da aquisição/reabilitação.

19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 19 de Outubro de 2007

Porém, três destes agregados, que continuam a merecer o acompanhamento do Gabinete de Acção Social, têm para já resolvido o seu problema habitacional.

Assim, salvo se se vier a justificar integração de novos agregados, em substituição daqueles três, encontra-se apenas por resolver o problema de realojamento de um agregado familiar², cuja solução já foi encontrada, de forma a atingirmos os objectivos propostos no referido acordo de colaboração.

No quadro em anexo à presente informação, encontram-se identificados os agregados familiares a realojar, nesta segunda fase, a tipologia prevista no programa e a do fogo a arrendar, bem como a localização do locado, o preço técnico, o valor de renda proposta pelos proprietários, o valor (máximo) da renda apoiada a ser suportada mensalmente pelos subarrendatários e os valores de comparticipação e de apoio a assumir, respectivamente, pelo IHRU³ e pelo Município de Soure.

Relativamente a um dos imóveis, o valor da renda proposta é superior ao do preço técnico calculado para o respectivo fogo. Contudo, dada a situação do agregado e a falta de soluções no mercado de arrendamento com a tipologia exigida (T4), sugerimos, mesmo que de uma forma transitória, a realização deste contrato, sendo que, neste caso, a diferença entre o valor da renda e o do preço técnico, será suportada pelo Município.

Conclusão:

1. Face ao exposto, sugerimos que a Câmara Municipal delibere arrendar os três imóveis identificados no anexo, com vista ao realojamento dos agregados familiares no âmbito do Programa Prohabita, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro⁴;
2. Atribuição de um apoio financeiro aos agregados familiares até aos valores constantes do mapa em anexo nos termos do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 135/2004, de 03 de Junho;
3. Que os valores mensais da renda apoiada a suportar pelos respectivos agregados familiares, no âmbito dos contratos de subarrendamento a celebrar, sejam os constantes do mapa em anexo.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
09.10.2007

¹ Este agregado foi realojado na primeira fase.

² Composto por apenas uma pessoa.

³ Consideramos, porém, que o valor da comparticipação do IHRU poderá ir até aos 60%, uma vez que se tratam de fogos devolutos para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 135/2004, de 03 de Junho, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 54/2007, de 12 de Março.

⁴ Nenhum dos imóveis possui um valor superior a 1000 vezes o índice 100 das carreiras do regime geral do sistema remuneratório da função pública.

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de um complemento à proposta que aprovámos em 28.06.2007 que tem a ver com a resolução de problemas prevista na Candidatura aprovada ao Prohabita, para onze agregados, em termos de arrendamento. Estavam previstos dez mais um, numa das últimas reuniões aprovámos soluções para quatro, entretanto três deixaram de o ser porque

**19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

encontraram uma solução e agora estamos a apresentar a proposta de solução para mais três, o que significa que se aprovarmos esta proposta dos onze agregados, se não ocorrer nenhuma substituição, ficará apenas um para ser resolvido no que diz respeito ao arrendamento.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “estas são claramente medidas nas quais nos temos que rever, há um sentimento muito claro de que a qualidade de vida das pessoas passa por resolução de situações desta natureza e, por isso, manifestamente, queríamos dizer que votaremos favoravelmente esta situação e, naturalmente, acompanharemos todos os esforços que forem feitos no sentido de melhorar a qualidade dos cidadãos do nosso Concelho.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

- Ponto 7. HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO – PLANEAMENTO URBANÍSTICO E REVISÃO DO PDM**
- . LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFAMÉTRICOS
 - . Aquisição de Ortocartografia e Cartografia Numérica às Escalas 1:10.000 e 1:2.000
 - Protocolo de Cooperação com o IGP – Instituto Geográfico Português
 - . Homologação

O Senhor Presidente referiu que: “dar conhecimento de que o Protocolo de Cooperação entre o Instituto Geográfico Português e a Câmara Municipal de Soure, que havíamos aprovado na reunião de 09.08.2007, já foi homologado pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades.”

Foi tomado conhecimento. -----

- Ponto 8. PROTECÇÃO CIVIL**
- . PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - PMDFCI
 - Aplicação do Art.º 15.º, n.º 1, al. a) do DL. n.º 124/2006 de 28 de Junho
 - . Rede Viária sob Jurisdição da Direcção de Estradas de Coimbra

O Senhor Presidente referiu que: “dar conhecimento que estamos a colaborar com a Direcção de Estradas de Coimbra no sentido de que seja cumprido aquilo que a lei determina, no que diz respeito aos espaços confinantes com Estradas Nacionais e com Estradas Regionais.”

**19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 9. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS
. Agrupamento de Escolas de Soure
- Acordo de Cooperação

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de ratificarmos a subscrição de um Protocolo feita pela Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno, que tem a ver com a colaboração habitual em termos de propiciarmos contactos com a vida activa, neste caso a uma formação pré-profissional na área de mecânica automóvel.”

Deliberado, por unanimidade, ratificar a subscrição do presente Acordo de Cooperação. -----

Ponto 10. A17(2) - LOURIÇAL (IC8)/MIRA – LOTE 9.1
. Desvio de Trânsito da EN 341 (Restabelecimento 7)

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: A17 (2) - Lourical (IC8)/Mira - Lote 9.1
- Desvio de Trânsito da EN 341 (Restabelecimento 7)

Relativamente ao assunto, no seguimento de solicitação que nos foi remetida pelo empreiteiro Rosas Construtores, S.A., para desvio do trânsito entre Casais das Camarinheiras e o Moinho de Almojarife da EN 341, com passagem pelos Casais das Camarinheiras e Estação da Amieira, após visita efectuada ao local com o Sr. Américo Nogueira, Chefe de Gabinete do Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Evaristo Duarte e após informação recolhida com membros da Junta de Freguesia de Samuel, informamos:

- O desvio em causa visa executar cerca de 1000 metros de correcção ao actual traçado da EN 341, no seu cruzamento com a futura Auto-Estrada A17;
- Este desvio de trânsito permitirá executar esses trabalhos em melhores condições de segurança para o trânsito que atravessa a zona e em mais curto espaço de tempo, não se vendo inconveniente à sua implementação;
- Previamente à implementação do desvio, o empreiteiro compromete-se a dotar a actual estrada de ligação entre os Casais das Camarinheiras e a Estação da Amieira de boas condições de utilização, através da sua pavimentação betuminosa e futura manutenção.

À Consideração Superior
O Chefe de Divisão
(Mário Monteiro, Eng.º Civil)

***19.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007***

2007.09.28

O Senhor Presidente referiu que: “dar-vos conhecimento de que o Senhor Vice-Presidente Santos Mota acompanhou e autorizou um pequeno desvio, não sem antes ter exigido a regularização da anormal degradação da ligação entre os Casais das Camarinheiras e a Estação da Amieira.”

O Senhor Vereador Dr. Carlos Páscoa referiu que: “conheço bem esta zona, já passei, inclusive, nestas alterações que eles pretendem introduzir... o que me oferecia dizer era que, naquelas obras, passa muita gente, nomeadamente ao fim de semana; há um circuito que as pessoas fazem por causa das Termas... A questão que queria colocar é se, tendo em linha de conta a dimensão da obra, as questões de segurança das pessoas que fazem o percurso Termas/Moinho de Almojarife é absolutamente garantida. Naturalmente, essa não é uma responsabilidade da Câmara, agora o Senhor Presidente não deixará de dar nota aos nossos técnicos para, localmente, avaliarem dessa segurança.”

O Senhor Presidente referiu que: “percebo a preocupação e aproveitamento para adiantar que, muito recentemente, estive presente na apresentação, por parte do consórcio da empresa adjudicatária, deste Troço da A17, onde foi apresentado todo o Plano de Protecção Civil, tendo estado presentes os Presidentes de Câmara dos territórios atravessados, o Governador Civil do Distrito de Coimbra e responsáveis da Protecção Civil... Foi-nos adiantado tudo aquilo que é o Plano de Segurança, sobre diferentes perspectivas, que foi adoptado no respeito rigoroso da lei, inclusivamente foram criadas situações de contacto imediato, quer com os técnicos das Câmaras, quer com os responsáveis de Protecção Civil.

De qualquer forma, para além de situações que estão a ser controladas no terreno e que têm que ver com ruídos, eventual violação de águas subterrâneas, acompanhamento de obras com verificações cruzadas, também os técnicos da Câmara, que não têm que fazer essa verificação porque não somos os donos da obra, semanalmente fazem uma passagem para verificar se há alguma agressão, por via da obra, àquilo que tem que ver com o Município. Inclusivamente, foi feito um levantamento daquilo que era rigorosamente o estado das vias que estão a ser utilizadas pelas entidades que realizam a obra para que a degradação que daí advir, porque há uma anormal degradação, seja completamente reposta!!!... Nós não podemos cuidar de garantir que não suceda qualquer problema mas, aparentemente, todos os cuidados possíveis estão a ser tomados porque há um

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

cruzamento de diferentes entidades em termos de acompanhamento do investimento.”

Foi tomado conhecimento. -----

**Ponto 11. LIGAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE FERROVIÁRIA ENTRE LISBOA E PORTO
. Reformulação do Estudo Prévio do Lote B – Soure/Mealhada**

O Senhor Presidente referiu que: “foi-nos solicitado um conjunto de dados, foi-nos solicitada uma reunião para nos pronunciarmos. Dou-vos conhecimento que procedemos ao envio de um conjunto de elementos.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “não sei quais são os caminhos que vamos trilhar nesta questão do impacte ambiental das consultas, mas entendo que o interesse nacional se deve sobrepor sempre aos interesses municipais. Já andei a pesquisar se havia algum estudo ambiental sobre o TGV aqui no nosso Concelho porque por aquilo que era dito noutros Concelhos, nomeadamente no de Pombal e dos traçados que eram ditos, tudo indicava que o nosso Concelho fosse cortado a meio pelo TGV.

Aquilo que eu quero dizer é que vejo com muita preocupação estas alternativas porquanto vai ser uma barreira muito grande que aqui vai ser colocada, no papel não parece, provavelmente quando olhamos para uma linha de caminho de ferro como a Linha do Norte também não parece mas esta é uma linha com características diferentes, com uma zona de protecção diferente e também com um impacto visual, em termos de ruído e não só, que me parece que temos que ponderar muito bem.

Estas duas soluções podem pôr em causa um desenvolvimento futuro do nosso Concelho, estamos a falar da Vila de Soure. Todos reconhecemos que é importante que a Vila de Soure se desenvolva como núcleo urbano para dar sustentabilidade ao próprio Concelho; todos conhecemos os constrangimentos que temos na Vila de Soure, na margem esquerda do Rio Arunca; temos o rio que é já uma barreira e temos a Linha do Norte, se ficamos com a do TGV, ficamos “entalados”. Como é que nós nos vamos desenvolver? Quais são os sentidos de crescimento da Vila? Como é que isto se vai operacionalizar com as nossas redes viárias? Acho que é uma questão que tem que ser muito bem ponderada, muito reflectida, uma discussão ampla que não tem a ver com as nossas oposições político partidárias, mas com as nossas preocupações enquanto Sourenses; é uma situação que, neste

**19.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 19 de Outubro de 2007**

momento, me preocupa; no futuro não sei mas, se calhar, vai-me preocupar muito mais...”

Foi tomado conhecimento de que foram enviados os elementos solicitados. -----

Ponto 12. TERRAS DE SICÓ

. Eleição dos Órgãos Sociais para o Mandato 2007/2008

O Senhor Presidente referiu que: “dar-vos conhecimento que ocorreu, de acordo com o previsto nos Estatutos, a eleição dos órgãos sociais.”

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 13. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007

. Apreciação de Propostas de Alteração - 7.^a/7.^a - .

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 7.^a/7.^a -. -----